

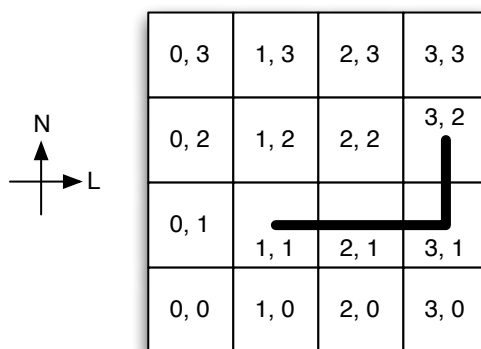
Caça ao Tesouro

Nome do arquivo fonte: `tesouro.c`, `tesouro.cpp`, `tesouro.pas`, `tesouro.java`, ou `tesouro.py`

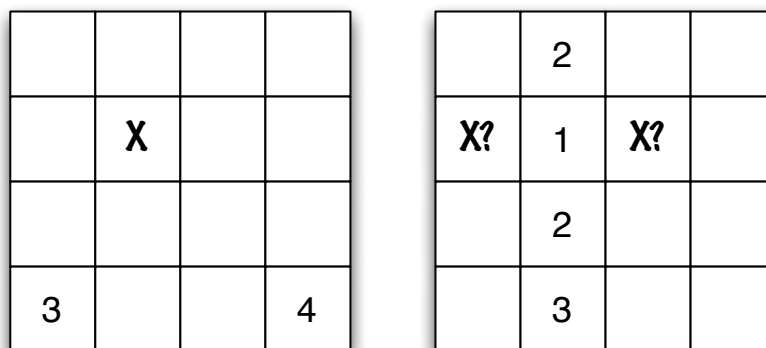
Capitão Tornado é um pirata muito cruel que faz qualquer coisa por dinheiro. Há alguns dias, o capitão soube da existência de um tesouro numa ilha deserta, e agora tenta determinar sua posição.

A ilha pode ser vista como um quadriculado $N \times N$ de terra cuja posição $(0,0)$ está a sudoeste, a posição $(N-1,0)$ está a sudeste, a posição $(0,N-1)$ está a noroeste e a posição $(N-1,N-1)$ está a nordeste. Em alguma posição desse quadriculado está o tesouro.

Uma curiosidade importante é a perna de pau que o capitão possui. Ela impede que o capitão se locomova em direções que não a horizontal ou a vertical: para ir da posição $(1,1)$ para a posição $(3,2)$, por exemplo, o capitão é obrigado a gastar três passos. É claro que o capitão sempre escolhe, dentro de suas limitações, um caminho com o menor número de passos possível. Chamamos esse modo de andar de *passos de capitão*. Um exemplo de caminho por *passos de capitão* entre $(1,1)$ e $(3,2)$ é ilustrado na figura a seguir.



Como em toda boa caça ao tesouro, o capitão não conhece a posição onde o tesouro se encontra: ele possui um mapa que corresponde à geografia da ilha. Em algumas posições desse mapa, existem pistas escritas. Cada pista consiste em um número D , que indica a menor distância em *passos de capitão* entre a posição em que a pista se encontra e a do tesouro.



Observe que, dependendo da disposição das pistas, a posição do tesouro pode estar determinada de maneira única ou não. Na figura acima e à esquerda, as duas pistas são suficientes para se saber, com certeza, onde está o tesouro; na figura à direita, as quatro pistas dadas ainda possibilitam que tanto a posição $(0,2)$ quanto a $(2,2)$ guardem o tesouro. Nesse último caso, não se pode determinar, com certeza, qual é a localização do tesouro.

Dadas as pistas que o capitão possui, sua tarefa é determinar se as pistas fornecem a localização exata do tesouro e, caso positivo, qual ela é.

Entrada

A primeira linha contém dois inteiros positivos N e K , onde N é a dimensão do quadriculado e K é o número de pistas no mapa que o capitão possui.

Cada uma das próximas K linhas contém três inteiros X , Y e D , informando que existe uma pista na posição (X, Y) contendo o número D . Essa pista indica que o tesouro encontra-se a D *passos de capitão* da posição da pista.

É garantido que, com essas pistas, existe ao menos uma localização possível para o tesouro. Além disso, o mapa não contém duas pistas na mesma posição.

Saída

Se as pistas forem suficientes para determinar com certeza a localização do tesouro, seu programa deve imprimir uma única linha com dois inteiros, X e Y , indicando que o tesouro encontra-se na posição (X, Y) .

Caso contrário, seu programa deve imprimir uma única linha com dois inteiros iguais a -1 , como nos exemplos de saída a seguir.

Restrições

- $2 \leq N \leq 100$
- $1 \leq K \leq 100$

Exemplos

Entrada	Saída
4 2 0 0 3 3 0 4	1 2

Entrada	Saída
4 4 1 0 3 1 1 2 1 2 1 1 3 2	-1 -1

Entrada	Saída
3 3 0 0 2 1 1 2 2 0 4	0 2